

## Mudança e a luta segue em frente!

A partir do dia 02 de junho, a Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE), maior Central Sindical do Brasil e a 5ª maior da América Latina terá pela primeira vez, nos seus 26 anos de história, um trabalhador rural como presidente, em substituição ao atual, Sérgio Goiana. A mudança se dará em função de seu afastamento temporário para disputar uma das vagas de deputado na Assembléia Legislativa de Pernambuco.



Carlos Veras e Sérgio Goiana

De acordo com Sérgio Goiana, o país vive um momento político muito importante, com possibilidade de continuar avançando em direitos e conquistas para os trabalhadores e a população em geral. Em relação à mudança na presidência cutista, Goiana está confiante, porque Carlos Veras chega com muita disposição de trabalhar. “O mais importante neste contexto é que a Central siga em frente e continue lutando por novos espaços sempre junto dos trabalhadores(as)”, enfatizou.

Carlos Veras, atual vice-presidente, será o primeiro trabalhador de base rural a assumir a presidência da CUT-PE. “Este será sem dúvida alguma um grande momento para os trabalhadores rurais, que terão como representante mais um trabalhador com história de luta no movimento sindical”, disse.

Sobre a posse Veras afirmou: “Este é um momento de muita expectativa e alegria, mas também de desafios para defender os trabalhadores rurais. Neste momento em que os trabalhadores estão sofrendo perdas em nível estadual, é necessário que as bases se unam, para que outras categorias não sejam prejudicadas também. Esta é uma grande oportunidade para ampliar as bases rurais na CUT e aperfeiçoar a atuação do trabalhador, tanto no campo quanto na cidade”, ressaltou.

Carlos Veras, 28 anos, é agricultor familiar, natural da cidade de Tabira/PE, há 12 anos é militante do movimento sindical, do associativismo e cooperativismo, com atuação também na área política. Desejamos boa sorte e êxitos para Sérgio Goiana e Carlos Veras!

## 18 de maio: mobilização em defesa da redução da jornada

Numa demonstração de força e união, várias categorias (trabalhadores em educação, servidores públicos federais, bancários, assistentes sociais, agentes de saúde e trabalhadores rurais) se reuniram em 18/05, em frente à sede da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), na Agamenon Magalhães/ Espinheiro, para realizar o ato público pelo Dia Nacional de Mobilização da CUT.

**Jornada de trabalho** - A principal reivindicação da classe trabalhadora no momento é a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. O projeto de emenda constitucional (PEC) 231, que trata do assunto, está em tramitação no Congresso Nacional. O presidente da CUT-PE e coordenador do Sindsep, Sérgio Goiana, disse que as manifestações apresentadas asseguram a permanência da entidade na luta pelos direitos dos trabalhadores.

“O movimento está atento, independente de quem está governando”, garantiu.

Goiana, também, destacou que toda a história de lutas da CUT serve para manter a pressão sobre os congressistas. “Passamos pela ditadura onde, em 1988, conseguimos reduzir de 48 para 44 horas, com muito suor, empenho e até mortes. Nossa luta é porque no Brasil se trabalha mais do que é necessário”, concluiu.

**Lutas sociais** - O secretário de Políticas Sociais da CUT Nacional, Expedito Solaney, destacou que todos estão lutando por uma distribuição de renda mais justa, redução drástica de juros e melhorias sociais para o país.

O ato público do Dia Nacional de Mobilização da CUT em Pernambuco



Trabalhadores unidos e determinados

contou também com a animação do grupo de teatro TV Sindical, que, de forma irreverente, fez uma sátira da necessidade de os trabalhadores não esquecerem as suas lutas em período de Copa do Mundo. Antônio Lisboa e Edmilson Ferreira deram um show e transformaram as bandeiras de luta dos trabalhadores em repente.

## Mobilização e pressão reabrem negociações

A mobilização dos Trabalhadores em Educação conquistou a reabertura das negociações. As reuniões nos últimos dias 26 e 27 de maio, com os representantes do Sintepe, CUT-PE, Secretários de Educação, Administração e Superintendente de Desenvolvimento de Pessoas, trouxeram alguns avanços.

Quanto ao decreto que institui o Grupo de Trabalho (GT), para reformular o Plano de Cargos, Carreira (PCC), o secretário de Administração afirmou que o Sintepe estará presente no GT e que o governo ainda não tem uma proposta para o Plano.

Sobre os aprovados no último concurso público, a Secretaria de Administração disse que não há previsão para chamá-los, mas a partir do questionamento do Sintepe admitiu prorrogar o período da convocação por mais dois anos, já que o prazo termina em fevereiro de 2011. Também serão criadas equipes multiprofissionais para cuidar da saúde do trabalhador e evitar as relações de conflito nas escolas, sem descartar o atendimento individual.

A reabertura das negociações não significa que foram resolvidos os problemas causados pela nova Lei Complementar 154. Para avançar é preciso acompanhar o processo de discussão a ser instalado para reformulação do PCC.

A disposição de luta da categoria deve ser permanente. O Sintepe lembra que todos devem estar atentos ao chamado para participar dos atos públicos, assembléias e possíveis atividades emergenciais.

## Vitória cutista em eleição histórica do Sindtrafarma

18 de maio foi o dia da virada. A chapa 2, de oposição “Novos Tempos, Novas Escolhas” apoiada pela CUT-PE, venceu as eleições realizadas no último dia 18 de maio para renovação da Diretoria e Conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Farmacêuticas, Cosméticos e Artigos de Toucador de Pernambuco (Sindtrafarma). Encabeçada pelos companheiros Jaff Xavier (presidente) e Hélivio Mozart (vice-presidente), a chapa 2 obteve 178 votos contra 159 da chapa 1, vinculada à Nova Central. O dia em que foi dado um basta a

uma ditadura de duas décadas. O dia da mudança brilhou no Sindtrafarma.

### Autonomia

Este fato representou um novo tempo para os trabalhadores do Sindtrafarma que tiveram o direito de escolher seus representantes com liberdade, decisão e autonomia.

Para o diretor da CUT-PE, Antônio Bernardino (Sassá), “hoje, a categoria tem de fato uma direção que vai lutar por representatividade, fazendo todo processo de negociação coletiva aberto, transparente, ouvindo as bases e suas neces-



sidades”. Boa sorte companheiros (as). A luta continua!

## Luto e indignação no Estaleiro Atlântico Sul

Os trabalhadores do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), localizado em Suape, estão de luto e indignados por mais um acidente fatal na empresa (o segundo em menos de um ano - em julho de 2009, morreu o companheiro/metalúrgico **Lielson Ernesto da Silva**, esmagado por uma chapa de aço).

Aproximadamente, às 08h, da sexta-feira (21), o metalúrgico **Jaelson Ribeiro de Souza**, 47 anos, se preparava para iniciar suas atividades na solda da Gaiuta, quando ao puxar os cabos da máquina de solda, caiu numa abertura no piso de uma altura de 20m, indo parar na sala da casa de máquinas do

navio. Segundo a direção do Estaleiro, ele chegou a ser socorrido, mas morreu antes de chegar ao ambulatório do EAS.

**Precárias condições** - O Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmetal-PE) foi acionado e ao chegar ao local do acidente, junto com os fiscais da Superintendência Regional do Trabalho em Pernambuco

(SRT/PE) - Paulo Roberto, Amanda Tenório e Soraya Rego Barros - percebeu de imediato as precárias condições de trabalho que fazem parte do dia-a-dia dos trabalhadores do EAS. Os fiscais da SRT/PE interditaram a área do navio “João Cândido”, onde ocorreu o acidente

e a medida vai vigorar até que a empresa realize as correções de falhas de segurança.

Na verdade, este fato não vai apagar o descaso da empresa que deveria criar os meios para evitar acidentes em geral. A morte deste metalúrgico representa uma perda irreparável. Nosso apoio e solidariedade aos seus familiares e amigos.



## Pesqueira: professores continuam em greve

Professores da rede municipal de ensino da cidade de Pesqueira estão de greve desde o dia 17 de maio, por melhores salários e aprovação na Câmara do Plano de Cargos e Carreiras. A categoria já realizou vários protestos, na tentativa de negociar com a Prefeitura, sem nenhum avanço.

Desde o ano passado a categoria vem lutando incansavelmente para que os 415 professores da região recebam efetivamente o Piso Salarial de R\$ 1.312,86, que



não vem sendo cumprido desde Janeiro de 2009. Hoje, um professor do município recebe o equivalente a R\$ 565,50.

Segundo a integrante da Comissão de Negociação dos Professores, Rosemere

Leite, a Prefeitura está tratando a categoria com descaso e desrespeito. “Na verdade, eles não estão dispostos a negociar. Eles só querem impor de uma forma ou de outra a decisão deles”, destacou.

Ela ainda completou: “Eles sempre pedem um prazo para nos dar respostas positivas que nunca chegam. Já estamos desiludidos, e só iremos parar com a greve quando alguma medida for tomada. Só acabaremos a greve quando formos ouvidos”.